



III MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ILHA DA PINTADA

CARAS E BOCAS

Fernanda Ramos Damião

Professores: Fabiana Rzytki e Fernanda Ramos Damião

Monitoras: Fabiane Aparecida e Jassanan Tassinari

Estagiárias: Samara Tito Ribeiro e Mariana Protti

Alunos: Turma de Maternal 2 – 3 à 4 anos

CAROLINE DA SILVA ARAUJO
CESAR BENÍCIO BRAGA LOUREIRO
ELITA MILENA FELICION DA SILVA
GABRIELA NUNES
ISABELLY SILVA ALVES
JOÃO ANTÔNIO ALMEIDA DE ANDRADE
JÚLIA MARIN BARBOSA
LORENA GABRIELE SANTOS MACHADO
LUÍS OTÁVIO VASCONCELLOS ARAÚJO DO COUTO
MARCUS CRISTHIANNO ARCENO LEÃO
MARIA LÚIZA MACIEL FERNANDES
MATEUS FREITAS ARISMENDES
MYGUEL KAYQUE MACHADO BORGES
PEDRO MANOEL MARTINS DE VARGAS
SOPHIA ANDRADE DE LIMA
THIFANY SOUZA BONELLI
VALENTINA MARIN BARBOSA
VICTOR ALMEIDA COSME
VITOR GABRIEL SIMÕES SANTANA
VITÓRIA ISABELLY DA SILVA LEMOS

Turma do Jardim A1 – 4 à 5 anos

ANDRYW BRAIAM MARTINS KIELING
ANNA GABRIELY SILVA LEMOS
BRENDA EDUARDA LIEMES BRANDÃO
EMILLY DA SILVA MAZUI

EMILY CLAUDIENE DE OLIVEIRA ZEFINO
GABRIELE VIEIRA RODRIGUES
GABRIELLY COELHO MARTINS
GRACIELE DE AVILA LONGARAY
ISABEL EDUARDA MACIEL LAGES
KAILANY DE ALCÂNTARA RODRIGUES
LARA MARITZA BRANDÃO DA SILVA
LEONARDO DUARTE MARQUES
LUCAS DA SILVA SOUZA
NILTON DANIEL DO NASCIMENTO SIMONETTI
NYCOLLE MELISSA RODRIGUES DA SILVA
PEDRO ARAUJO GUEDES
ROGER FRANÇA DE ALMEIDA
RYAN MATHEUS FLORES DE OLIVEIRA
VICTOR VINÍCIUS DA SILVA DE ALMEIDA
WELLINGTON MATHEUS DA SILVA FLORÊNCIO

Proposta pedagógica: Estudar o corpo humano atrai as crianças em diferentes etapas da vida, principalmente na primeira infância, período no qual estão descobrindo suas possibilidades e desenvolvendo as habilidades motoras. Nesse sentido o projeto *Meu corpo, o corpo do meu amigo e as nossas sensações!* que vinha sendo trabalhado na turma do Jardim A1 foi tomando um espaço além da sala de aula, contagiando toda a escola e proporcionou interações significativas entre as diferentes faixas etárias e os diversos materiais que dispomos no ambiente escolar, entre eles a tecnologia.

Nesse sentido, os alunos de quatro e cinco anos, fascinados pelos instrumentos eletrônicos que invadem nosso cotidiano, como telefones celulares, tablet's, computadores, video-games, aproveitaram-se desses artefatos para investigar o corpo humano, em específico a face e sua diversidade de expressões, documentando o que estavam aprendendo e registrando suas pesquisas para futuros geradores de conhecimento.

Dessa forma, a parceria com as demais turmas, como a turma de Maternal 2 e das educadoras, foi essencial no processo de aprendizado, para que ambos pudessem servir, ora de objeto pesquisador, ora de objeto pesquisado, utilizando do próprio material humano, ou seja, o corpo humano, para estudar e pesquisar, por meio de fotos, filmagens, desenhos, e obter respostas aos questionamentos trazidos pelos alunos sobre a face e suas expressões. Entender porque mudamos nosso rosto por influências do meio, como gostos (paladar), ou por sentimentos, que nos faz sorrir? O que nos faz chorar? E, como fazer com que meus colegas entendam o que eu quero, sem ter gritar, sem ter que bater ou beliscar?

Assim, fomos a busca de respostas, batendo de sala em sala, para conversar com as turminhas desde o berçário até o Jardim B, investigando e coletando materiais, que se transformaram em uma apresentação multimídia, verdadeiramente ampliando nosso olhar para além da sala de aula.

Objetivo: Desvendar as caretas, caras, bocas e diferentes expressões, utilizando-se de instrumentos tecnológicos que facilitam e incentivam a pesquisa, desenvolvendo habilidades conceituais, comportamentais e procedimentais em busca do objeto de conhecimento em questão.

Habilidades desenvolvidas com a atividade proposta:

- Habilidades motoras (fina e ampla);
- Habilidades comportamentais (respeito, compreensão, solidariedade, humildade);
- Habilidades procedimentais (motoras, memória, intelecto);
- Habilidades conceituais (construção do pensamento);
- Habilidades técnicas (informática, operação de equipamentos).

Conteúdo: Os conteúdos envolvidos no projeto contemplam a matriz curricular, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Infantil, abrangendo os dois eixos: Conhecimento de mundo e Formação pessoal e social:

- Identidade e Autonomia;
- Afeto;
- Cidadania;
- Movimento;
- Artes;
- Linguagem oral e escrita;
- Sociedade;
- Cuidado pessoal.

Desenvolvimento da atividade:

Primeiramente a turma fez o levantamento das questões que instigavam o grupo, o que trouxe a tona, muitas dúvidas relacionadas aos gostos, o que comemos e o que provoca caretas ou expressões de satisfação. Portanto, os alunos utilizaram-se das artes gráficas para a construção de uma língua contendo as papilas gustativas.

Posteriormente, a turma fez uma degustação com diferentes elementos que provocassem o doce, o amargo, o azedo, o salgado e com o tablet nas mãos uns foram registrando as reações dos outros, depois comprovaram tudo no computador, observando as expressões de seus colegas.

Em um segundo momento, a turma do JA1 distribuiu convites para as turmas vizinhas, convidando-as a participarem do projeto “Caras e Bocas”. A partir da adesão das turmas, visitavam as outras salas e ofereciam limão, salgadinho, merengue, café e vinagre, e fotografavam cada careta que ia surgindo, desde o berçário até o Jardim B.

Com os registros fotográficos adquiridos, montaram jogos de memória no computador, quebra-cabeças impressos, cartazes ilustrativos e com as observações realizadas em computadores e televisores foram construindo hipóteses e conceitos.

Recursos de apoio: Máquina fotográfica, celular com câmera fotográfica, tablet, computador, televisão e impressora.

Estratégias de acompanhamento: As estratégias de acompanhamento foram os registros diários realizados manualmente, ou seja, escritos à mão, como são feitos normalmente na Educação Infantil. Além de filmagens, fotos, desenhos, anotações dos relatos dos alunos e o planejamento prévio, com o projeto da turma e com a rotina diária, seguido de uma avaliação coletiva do trabalho desenvolvido.

Considerações sobre a proposta: Os alunos ficaram maravilhados com a proposta de aprender junto a seus colegas. Apreciaram especialmente poder fotografá-los, aprender a achar o ângulo certo, usar o tablet da “profe”, fazer caras e bocas. Participaram ativamente do processo de escolha dos colegas que iriam representá-los em cada turma sendo o “fotógrafo” das expressões faciais. Ficaram também encantados, especialmente com a turma do Berçário 2, que estava aprendendo as partes do rosto, e que muitos “bebês” sabiam nomear essas partes e colocá-las nos lugares corretos, num jogo divertido em que sua professora fizera.

Quanto às docentes que participaram desse projeto, todas aceitaram prontamente a proposta de participação de suas turmas com caras e bocas. Certamente o trabalho com tecnologia na sala de aula é um facilitador da aprendizagem, e deve fazer parte da rotina escolar. Sem dúvida é gratificante ver o interesse nos olhos dos nossos pequenos brilhando ao usar a tecnologia.